



pág. 5

LUÍS FILIPE MENEZES

Disponível para a câmara do Porto

Campus Escolar pronto em Fevereiro

pág. 11

Centro de Alto Rendimento no terreno

pág. 12

“População reconhece o bem que o PS tem feito à freguesia”



Presidente da junta de Oliveira do Douro, Dário Silva, revela os projectos sociais que tem em mente para este mandato.



GENERALOPTICA
VILA NOVA DE GAIA

Lentes Progressivas **159€**

Lentes Monofocais **59€**

vale **20% DESCONTO** em óculos de sol

Avenida da República - VILA NOVA DE GAIA | junto à paragem de metro Joao de Deus | - Telef. 223 757 718

* Campanha exclusiva da Loja de Gaia. Desconto válido com a apresentação deste anúncio.

Escola do Cadavão renovada

“As carteiras estavam marcadas pelos punhos das crianças que aqui estudaram” desde 1986. Esta foi a forma encontrada pela representante da associação de pais, Carla Ribeiro, para descrever o passado. Estavam, não estão mais. A Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim-de-infância de Cadavão, na freguesia de Vilar do Paraíso, acaba de ver inauguradas as novas instalações. Fachadas pintadas, carteiras a estrear e recreio novo, tudo em prol das crianças que aqui aprendem.

Foi um sonho tornado realidade e que, apesar do tempo que durou a concretizar, valeu a pena. A demora prendeu-se com o valor do projecto que ascendeu os 200 mil euros. Estas novas valências permitem também separar as crianças, já que a obra implicou a ampliação do edifício para albergar um jardim-de-infância autónomo.

A acompanhar o presidente da



câmara municipal esteve Elísio Pinto, o presidente da junta. Visivelmente satisfeito, o líder vilarense salientou a política educativa da autarquia sublinhando que “Vila Nova de Gaia é uma luz onde muitos municípios e até o poder central vêm ‘beber’ por aquilo que se faz na área da educação”, referindo-se, por exemplo, aos manuais gratuitos e ao investimento nas refeições escolares.

Mas Elísio Pinto não se ficou por aqui. Aproveitando a presença de Filipe Menezes, o autarca recordou o projecto do Campus Escolar, que ainda não arrancou devido à paragem de investimentos públicos. “Estamos em condições para ter a cidade educativa na freguesia com a construção do campus”, esclareceu o edil.

O Parque dos Sentidos foi apresentado pelo executivo camarário em Outubro de 2009. Este será um espaço intergeracional, situado na zona a sul do Parque de São Caetano, e que engloba um campus escolar, hotel sénior, parque residencial e pólo escolar.

Este projecto, da autoria do arquitecto Joaquim Massena, implica um investimento de dez milhões de euros. O hotel sénior e o parque residencial são investimentos privados.

av. república, 1711 s/l esq. tras.
4430-206 vngaia
tels.: 223 700 574/6
fax: 223 700 576
pressing@net.novis.pt

Pressing
Soluções em Comunicação

empresa
jornalística
comunicação e
imagem,
unipessoal lda.

Loja solidária de Gaia nasce em Arcozelo



A Junta de Freguesia de Arcozelo, em parceria com a Conferência de S. Vicente de Paulo, potenciou um projecto que pretende ser um testemunho de solidariedade. "Ajude-nos a ajudar" é o lema que rege um movimento local expresso numa Loja Solidária, a primeira do concelho de Gaia que abriu as portas no passado dia 30 de Outubro.

Todo o projecto é assente numa lógica de dádiva e partilha, visando o assistencialismo a famílias carenciadas e, em simultâneo, promovendo a melhoria das condições de vida destas e o envolvimento da sociedade civil.

A acção desenvolvida procura dar resposta às emergências sociais, mercê da elevada taxa de desemprego local e diminuição dos postos de trabalho especialmente no sector industrial. Este é um motivo que tem aumentado os casos de pobreza e, conseqüentemente, maior procura destas famílias aos serviços sociais da autarquia.

Esta iniciativa visa também a promoção,

inserção e inclusão da população na comunidade, tendo por objectivo ajudar as pessoas a construir um projecto de vida. De salientar que esta acção insere-se num projecto global que tem vindo a ser desenvolvido pelo gabinete de acção social da Junta de Freguesia de Arcozelo, do qual fazem parte acções como o cabaz alimentar atribuído mensalmente a famílias sinalizadas, ginástica para a 3ª idade, campo de férias desportivas e passeio 3ª idade.

Para o presidente da junta de freguesia, a política autárquica só tem sentido se for dirigida para as pessoas que mais necessitam. Daí que, actualmente a área social seja o primeiro patamar da intervenção autárquica de Nuno Castro Chaves e a base da preocupação cívica.

A realização deste Projecto Solidário passa pelo estabelecimento de parcerias, pois a soma dos pequenos contributos que cada um pode dar tem resultados muito mais justos, válidos e eficazes na comunidade arcozelense.

Editorial

* Artur Villares

Sempre disponível para negociar...

Catherine Ashton, a mais ou menos clandestina chefe da *diplomacia* (é mesmo em itálico!) europeia, anunciou que o *sempre disponível para negociar* (também em itálico!) governo do Irão respondeu positivamente à proposta da UE de realizar uma ronda de encontros no mês de Novembro, com o objectivo de retomar o diálogo sobre o seu programa nuclear. A Europa ficou toda satisfeita, o sr. Obama, ainda aturdido da pancada eleitoral, deve também dizer umas frases bem construídas e com boa voz sobre as esperanças de diálogo e outras generalidades nóbéis. Entretanto, porfiadamente, os *divertidos* (itálico!) líderes iranianos lá vão avançando no seu objectivo nuclear, enquanto se vai prometendo conversa. Ora aí está o dorminhoco Ocidente no seu melhor!

Artur Villares

Baile de S. Martinho no Grupo Mérito

No próximo dia 12 de Novembro vai realizar-se um Baile de S. Martinho no Grupo Mérito. A Entrada é livre. Rua 14 de Maio, n.º 65 Avintes. No S. Martinho vai ao Mérito e prova o vinho!

noticiasdegaia.wordpress.com



Manuel Pereira da Silva & Filhos, Lda
REVENDA E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

Rua Heróis do Ultramar, 2479
Vilar de Andorinho
4430-432 Vila Nova de Gaia



Gás Butano Doméstico 13 Kgs
Gás Propano Industrial 11 Kgs e 45 Kgs

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Tel. 227 820 484 Fax 227 832 931
968 154 522-969 010 516
mps.gas@gmail.com

SIM OU SOPAS

Na passado dia 22 de Outubro, Perosinho melhorou a qualidade de vida dos fregueses. Organizou o 'Sim ou Sopas'. Esta iniciativa pretendeu dar a conhecer os 'ingredientes' para uma alimentação saudável. A comunidade não se fez rogada e encheu o salão do rancho folclórico. Ao todo cerca de 300



pessoas experimentaram um jantar diferente com animação.

Mas a iniciativa tinha outro 'ingrediente' importante... uma vertente social. As receitas angariadas revertiam para a Comissão Sócio-Caritativa.

O rancho cedeu a 'casa' e, como bom anfitrião confeccionou petiscos (saudáveis) e bebidas. As sopas e as sobremesas foram pensadas ao pormenor pela organização.

Para 'abrilhantar' a noite, a Associação Recreativa de Perosinho apresentou um programa recheado de humor, canções e dança.

A noite arrecadou mais de 530 euros para a Comissão Sócio-Caritativa.

O presidente da Junta de Freguesia de Perosinho, Ramos Pais, enalteceu o evento, salientando que "concretizámos bons hábitos alimentares, convívio e solidariedade social". Mais um exemplo de coesão social que juntou com o mesmo intuito junta, rancho, associação recreativa, escolas, centro social e comércio local.



sigam-nos
NOTÍCIAS DE GAIA

t. 223 700 574 / 6 | f. 223 700 576
noticiasdegaia@net.novis.pt

C&A ofereceu 2500 euros à Misericórdia de Gaia

As crianças do Centro de Acolhimento Temporário N.º Sr.ª da Misericórdia receberam, no passado dia 29 de Outubro, um donativo de 2500 euros do Grupo C&A, que inaugurou uma nova loja no Arrábida Shopping. Houve ainda balões, palhaço e muitas prendinhas.



A empresa sempre que abre uma nova loja de roupa escolhe uma instituição de apoio a crianças para oferecer um donativo. Com a abertura da nova loja da C&A Kids no Arrábida Shopping, o grupo holandês escolheu o Centro de Acolhimento Temporário N.º Sr.ª da Misericórdia (CAT) para oferecer um donativo de 2500 euros.

Além deste donativo, a C&A Kids ofereceu ainda às crianças do CAT brinquedos, balões e uma tarde bastante animada com a participação de um palhaço.

O Provedor da Misericórdia de Gaia, Joaquim Vaz, agradeceu este apoio, uma vez que o CAT da Misericórdia de Gaia é uma das Unidades de Exploração



que dá mais prejuízo à Misericórdia: "Temos um custo por criança na ordem dos 615 euros por mês, que é totalmente suportado pela instituição, num universo de 15 crianças". Por isso, o provedor não hesitou em afirmar que "este apoio da C&A Kids, bem como todos os outros que possam surgir são sempre bem-vindos". "Este é um excelente exemplo da passagem da consciencialização à prática do papel social que a C&A, as grandes empresas e todos nós temos o dever de cumprir", acrescentou.

Menezes admite candidatura ao Porto

Presidente da câmara de Gaia afirma que Marco António Costa seria um bom sucessor

Luís Filipe Menezes admitiu candidatar-se à câmara do Porto em 2013, "se considerar ser útil" e lançou Marco António Costa como possível sucessor na autarquia de Gaia.

"Não sei se serei útil ao meu país, ao meu partido, à minha região daqui a três anos. Se nessa altura considerar que poderei ser útil, poderei disponibilizar-me para alguns combates, incluindo esse [candidatura à autarquia do Porto]", afirmou o autarca de Gaia, em declarações à Agência Lusa.

Todavia, Menezes considera ser "uma enorme tonteria" avançar com esta ideia, até porque Rui Rio ainda está em funções na edilidade portuense e "em dois anos e meio tudo muda".

Quando acabar o mandato em Gaia, "se ficar numa actividade pública, tenho que verificar aquilo que do ponto de vista de saúde, vontade e criatividade considere que é uma função em que possa ser útil e tenho que compaginar isso com o interesse do meu partido, de onde não conto sair",



sublinhou.

Marco António Costa em Gaia

Assim sendo, para o social-democrata, que em Gaia lidera uma coligação com o CDS-PP, Marco António Costa, actual vice-presidente da autarquia, "está numa primeira linha de sucessão", pois "seria um bom candidato e um excelente presidente de câmara".

Contudo, o autarca vincou que "se

eventualmente, e por vontade dele [Marco António Costa] não for ele, não será por isso que deixaremos de ter uma candidatura muito forte em Gaia".

"Esta maioria tem um lastro estrutural para poder continuar só por si, independentemente da personalidade que venha a ser candidato e eu tudo farei para ajudar esta maioria a estar unida. É uma maioria que vai muito para além do PSD, que está muito consolidada em Gaia e tem a presidência de 20 das 24 juntas de freguesia", concluiu.

FESTA DE NATAL

FESTA DE NATAL...FESTA DE AMOR para os Sem-abrigo e famílias carenciadas. Sábado, dia 25 de DEZEMBRO a partir das 21 horas no Salão de jovens da Igreja Adventista do 7º Dia do Porto (Rua Ferreira Cardoso 103, 4300 Porto).

As ADRA DO PORTO E A ADRA DE ERMESINDE vão organizar a Festa do Amor e Solidariedade neste Natal. Gostaríamos de poder contar com o seu apoio e Solidariedade. Poderá contribuir com alimentos, roupas, brinquedos, algum donativo e colaborar no Jantar da Noite de Natal.

Juntos vamos fazer desta noite uma "NOITE MÁGICA DE AMOR" e comemorar com muita alegria o Nascimento de Jesus Cristo. Agradecemos que nos contacte até ao dia 30 de Novembro: ADRA DO PORTO (225 364 257) E ADRA DE ERMESINDE.

Pedro Abrunhosa actuou na ACRAV

Pedro Abrunhosa actuou, no último dia 4 de Novembro, na sede da ACRAV, em Vilar do Paraíso. Foi um espectáculo mais intimista, para uma plateia restrita, onde o cantor retribuiu à Associação Cultural Recreativa Os Amigos Vilarenses (ACRAV) o facto de com ele ter colaborado na realização de um vídeo recente.

Inquieto, fiel ao impulso criativo, refractário ao comodismo e às fórmulas resolventes, consegue a proeza de mudar tudo sem renegar nada – nem tal faria sentido, depois de um percurso que passou pelo "Silêncio" e pelo "Palco", pela "Intimidade", aliado do "Tempo" a cada "Momento", seguidor da "Luz" natural que o músico sempre fez questão de partilhar, com outros músicos e, sobretudo, com o público.

Encerrou o ciclo Bandemónio, reunindo à sua volta o Comité Caviar (Cláudio Souto nos teclados e órgão, Marco Nunes e Paulo Praça nas guitarras, Miguel Barros no baixo, Pedro Martins na bateria e na percussão, Patrícia Antunes e Patrícia Silveira nos coros).



Deputados municipais visitam Madalena e Valadares

No passado sábado, dia 6 de Novembro, o grupo parlamentar do PSD na Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia iniciou um conjunto de visitas que irá realizar às 24 freguesias do nosso concelho, tendo começado pela Madalena e por Valadares.

Esta iniciativa tem como principais objectivos estreitar as relações entre os eleitos e os eleitores; conhecer com mais rigor as preocupações e as ambições dos órgãos políticos mais próximos das populações; assim como conhecer com mais pormenor as especificidades de cada uma das freguesias deste concelho, bem como as obras e os projectos em curso.

Liderados por Pedro Sousa, os deputados reunirão com elementos da junta e assembleia de freguesia sociais-democratas da Madalena. Francisco Leite liderou a comitiva madalenense. Percorreram alguns sítios emblemáticos da freguesia, nomeadamente, o empreendimento social da Bela Vista, o parque empresarial (onde já se instalaram algumas empresas), as futuras instalações da Casa do Povo da Madalena, o terreno das futuras instalações do Centro de Saúde da Madalena e a requalificação de alguns arruamentos - como por exemplo a Rua António Francisco Sousa.

Após a visita, os deputados municipais do PSD reuniram com os autarcas e militantes do PSD da

registado com preocupação que existem somente três médicos no actual centro de saúde, quando no quadro de pessoal estão previstos cinco profissionais;

A ampliação do cemitério, cujo terreno já existe, a requalificação de vários arruamentos, com novos



pavimentos e construção de passeios, e a necessidade de obras de melhoramento nas Escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico e também na zona histórica da freguesia foram outros aspectos que mereceram a atenção do grupo laranja.

Segundo os deputados do PSD, esta visita evidencia "uma freguesia e transformação", encontrando em Francisco Leite um "autarca ambicioso, com uma visão de futuro e com uma vontade inabalável de melhorar a qualidade de vida dos madalenenses".

Seguiu-se a visita a Valadares. Esta visita evidencia a agora liderada pelo socialista Artur Gandra, após anos de executivo do social-democrata Jorge Soares.

O grupo parlamentar reuniu-se com o Núcleo do PSD de Valadares, para recolher algumas preocupações dos valadarenses.

Obviamente, o transtorno do pórtico na A29 foi um dos temas em debate. Os deputados manifestaram o seu desejo (semelhante ao do presidente da câmara de Gaia) de mudar o pórtico "de forma a não prejudicar as populações locais". Apenas uns metros poderia melhorar significativamente

esta situação. As passagens de nível e o trabalho do anterior presidente foram também temas em debate.

Na reunião, os sociais-democratas salientaram a "dinâmica, o trabalho e as ideias que o núcleo do PSD de Valadares, liderado por Nuno Soares, tem para a freguesia e que, daqui por três anos, terão certamente um impacto positivo nos eleitores valadarenses".



Madalena. Na reunião ficou claro que "é urgente a construção do novo Centro de Saúde da Madalena", já que o actual não apresenta condições físicas nem humanas adequadas às necessidades da comunidade local. Mais: os sociais-democratas consideram "inadmissível que 2.400 utentes não tenham médico de família na freguesia da Madalena, tendo

Socialistas visitam as obras na Madalena

No passado dia 6 de Novembro, todos eleitos do partido socialista na Assembleia de Freguesia da Vila da Madalena efectuaram uma visita às obras de requalificação da primeira fase da Rua António Francisco de Sousa, compreendidas entre o Largo da Cabine e a linha de caminho de ferro.

Os socialistas quiseram tomar conhecimento 'in loco' do ponto de situação destas vias, "atendendo aos inúmeros transtornos que estas estão a causar na população local". Um dos objectivos com esta visita é evitar que estas obras "não decorram ao ritmo das verificadas na Rua das Árvores, em São Félix da Marinha ou na Rua 5 de Outubro, em Avintes".



Os socialistas madalenenses lamentam "a falta de planeamento e de alternativas de circulação criadas para os moradores da Vila da Madalena, em especial e para todos os utilizadores, em geral". Recordam que estas obras foram "prometidas para Janeiro de 2007, mas só agora se estão a efectuar".

Acresce a esta situação, "o facto do executivo da Vila, para 'dar nas vistas', ter avançado com o levantamento e reposição de paralelos na Rua do Orfeão, tendo com isto causado ainda mais incómodos a todos os que utilizam esta via municipal".

Os deputados asseguram que vão "estar atentos ao desenrolar dos trabalhos", esperando que, rapidamente, "se proceda à requalificação da Rua António Francisco de Sousa, parte dois, (do caminho de ferro ao Largo Escola do Maninho) e deste à Rotunda das Oliveiras, parte três". Além, de continuarem a defender a requalificação urgente da Rua Nova Lisboa.

Para além dos eleitos da assembleia de freguesia (Carlos Cidade, Joel Cunha, Olinda Cunha, Adriano Gandra, Joaquim Carvalho e António Tavares) também os vereadores Elisa Oliveira e Eduardo Vítor Rodrigues participaram neste périplo pela freguesia.

Socialistas da Madalena assistiram à votação do Orçamento de Estado

Alguns militantes da Secção do Partido Socialista da Vila da Madalena, no passado dia 2 de Novembro, efectuaram uma visita à Assembleia da República.

Esta foi promovida pelos deputados de Vila Nova de Gaia, Isabel O'Neto, Maria José Gamboa e João Paulo Correia. Da comitiva, fizeram parte membros do Secretariado da Secção da Vila da Madalena; deputados da Assembleia de Freguesia da Madalena e jovens pertencentes ao (recente) Núcleo da JS - Madalena.

De referir que além de terem assistido à votação do Orçamento de Estado para o ano de 2011, à tarde, efectuaram uma visita pormenorizada à 'casa da Democracia', tendo demorado algum tempo, a visitar o 'Senado' e o 'Salão Nobre'.

"Pavilhão do Paroquial é uma promessa do presidente da câmara"

Discreto, humilde e pragmático. Chama-se Dário Silva e conquistou a liderança da Junta de Freguesia de Oliveira do Douro, em Outubro de 2009. Socialista convicto, reconhece que era a sucessão natural de Eduardo Vítor Rodrigues. Esteve ao lado do anterior presidente, mas quer marcar agora o cunho pessoal na freguesia. Aposta numa intervenção social, premente, até porque na conjuntura económica actual pouco mais pode ser feito pela autarquia oliveirense. Já as questões que protagonizaram um conflito com a câmara... estão "quase sanadas", baseadas num 'acordo de cavalheiros'... a bem da população que continua a acreditar num projecto socialista...

Esteve ao lado de Eduardo Vitor Rodrigues (EVR), enquanto ele liderava a junta. Nas últimas eleições apresentou-se como cabeça de lista, já que EVR decidiu concorrer pela à câmara. Esta sua liderança é diferente da anterior? Porquê?

É. Porque naturalmente estamos perante pessoas diferentes, com personalidades diferentes. Com formas, não inteiramente díspares de ver a freguesia, isso não, porque o projecto apesar de liderado com pessoas diferentes é de continuidade. Porque fazia parte da equipa anterior fui e sou solidário com o que foi feito anteriormente; de alguma forma, esta continuidade era importante no sentido de concretizar alguns projectos que a freguesia tinha começado e faltava acabar. É naturalmente uma liderança diferente porque somos personalidades diferentes.

Foi só uma antecipação do que iria acontecer, naturalmente, em 2013?

Não. Acho que há um timing político para tudo. Entendeu o EVR que, eventualmente, já tinha desempenhado o seu papel à frente da freguesia, no sentido de estar à frente do executivo. É bom lembrar que ele esteve 16 anos no executivo da junta de freguesia: um mandato como vogal, um segundo mandato como secretário e dois como presidente. EVR deu um forte contributo para a comunidade em que esteve a viver e de alguma forma entendeu que estava na altura de dar oportunidade a outros e balançar-se para um projecto mais ambicioso, que naturalmente



passaria pela integração da lista à câmara municipal. Deixou um cunho, uma marca muito difícil de superar. Ficará sempre ligado à história da autarquia da freguesia, porque efectivamente deixou uma marca do ponto de vista do trabalho. É unanimemente reconhecido que é uma pessoa com competências muito grandes. Com uma visão progressista e moderna de ver a sociedade e sobretudo a política. Entendo, e muito bem, que os horizontes dele deviam ser muito mais largos, no caso da junta de freguesia era um patamar muito pequeno para a qualidade política e sobretudo técnica que o EVR tem.

Agora mesmo referiu que esteve solidário com os projectos e liderança anterior. Oliveira do Douro foi uma das freguesias que esteve com um problema de 'comunicação' com a câmara, por causa de umas transferências de verbas que, alegadamente, não estavam a ser entregues. Isto foi superado. Aparentemente, com este novo mandato, as juntas implicadas já não se manifestam. Está completamente sanada esta questão?

Diria que está quase sanada. Há pequenos pontos que ficaram ainda pendentes, nomeadamente, na resolução do cumprimento do

pagamento de protocolos que a câmara se comprometeu. Ou seja, houve um acordo de cavalheiros. Tivemos um acto eleitoral que legitimou, quer queiramos quer não, duas autarquias diferentes. Vila Nova de Gaia decidiu dar uma esmagadora maioria ao dr. Menezes. A freguesia de Oliveira do Douro entendeu dar uma maioria ao presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Douro, que por coincidência era do anterior partido que aqui estava. Acho que, sobretudo neste clima de crispação que vivemos, havia necessidade de dar um sinal de boa vontade de ambas as partes. Quer por parte da câmara municipal quer por parte da junta de freguesia. A câmara não tinha interesse em estar a manter aqui um conflito aberto e eu, sinceramente, entendo que Oliveira do Douro não tinha muito a beneficiar com este conflito. Estamos perante um novo presidente, mas o que importa dizer é que este é um processo de pacificação que envolveu todos. Ou seja, envolveu o presidente da junta de Oliveira do Douro, o presidente da câmara municipal, ou o executivo municipal, mas também dos vereadores do partido socialista que tiveram um papel importante no sentido de encontrarmos aqui uma plataforma de consenso e ultrapassarmos esta questão.

Minimercado Convite

De: Ventura Lopes Cardoso

Produtos alimentares, frutas e legumes sempre frescos, congelados, vinhos

Rua Calouste Gulbenkian, 214 | Oliveira do Douro
4430-036 VILA NOVA DE GAIA | Telefone 223 796 852

La Dolce Italia
Rua de Aquilino Ribeiro, 94 | Alto do Freixeiro | Oliveira do Douro
4430-310 Vila Nova de Gaia | Tel. 227 828 211
geral@ladolceitalia.eu | www.ladolceitalia.eu

Estava à espera desta maioria?
Sinceramente, estava. Mas de uma maioria ao partido socialista, não tanto ao Dário Silva. Quero distinguir aqui estas duas situações...

Porquê?
Porque entendo que o partido socialista, por aquilo que tem feito ao longo dos últimos anos, tem conseguido fazer bem e acho que a população tem sabido reconhecer esse bem que o PS tem feito à freguesia. Há um conjunto de projectos estruturantes que aconteceram na freguesia e que de alguma forma as pessoas reconhecerem.

“Foi uma sucessão natural”

Não está a minimizar a sua candidatura?

Não. Eu ia chegar lá. Esta era a primeira parte da minha questão: acho que era justa a vitória do partido socialista. Agora, o que acabou por acontecer comigo foi uma sucessão natural. Não é que obedecesse a um plano maquiavélico de preparação ou estruturação de há muitos anos atrás, mas diria que é uma espécie de sucessão natural que as pessoas reconheceram. Ao longo destes últimos 12 anos tenho tido um papel em favor da comunidade. Desde a prestação de serviços ao nível das



associações locais), estive quatro anos na assembleia de freguesia, antes de integrar o executivo, integrei o executivo durante dois mandatos como vice-presidente. Estive sempre muito integrado nos projectos. As pessoas reconheceram e perceberam que não estariam a dar o poder a uma pessoa que vinha pela primeira vez e que desconheciam de tudo. Estive integrado em todos os meios, desde as escolas onde tive trabalho muito meritório. Meu, naturalmente, em nome do presidente. Temos um conjunto de projectos âncora e de referência,

elaborados no tempo de EVR, e que contou com o meu apoio. O ATL, por exemplo. Continuamos a ser a única freguesia, ao nível do concelho, com um ATL a funcionar nas próprias escolas. Tivemos momentos marcantes ao nível da educação, a presença da própria ministra da altura foi muito marcante. Depois noutro tipo de trabalho, nomeadamente, ao nível social, no avanço da formação profissional... O que acho é que a população acabou por ver que era uma pessoa que estava integrada, a par do que conhecia. De alguma forma, tenho uma personalidade que, eventualmente, as pessoas se identificam e, nesta perspectiva, foi uma sucessão natural.

Que marcas vai querer implementar neste mandato?

Estabelecemos um compromisso com a população. Tivemos o cuidado de dizer que não fazíamos promessas. Estabelecemos compromissos. Não é apenas uma questão metafórica ou de uso de palavra, mas um compromisso com

a população no sentido de... A promessa é aquilo que muitas vezes se faz e nem sempre se pode cumprir. O cuidado que tive, enquanto fiz campanha, foi no sentido de lhes dizer que não lhes prometo. Luto por aquilo que acredito e por aquilo que penso ser possível concretizar. O que dissemos no nosso programa eleitoral é que seria um mandato vincadamente para o trabalho na área social. Numa conjuntura difícil como esta que estamos a viver, não vale a pena estarmos a dizer que vamos fazer grandes obras de betão. Não vamos ter dinheiro para o fazer. O nosso objecto principal é concluir o lar e depois ter um trabalho muito próximo da população, em áreas que entendemos poder garantir a qualidade de vida das populações. A permanência de serviços à prestação à terceira idade, o apoio domiciliário que continuamos a fazer, o funcionamento do Centro de Dia. Uma série de projectos alargados dentro do âmbito social. O gabinete de apoio à comunidade, um projecto de referência... somos parceiros da Universidade do Porto já há alguns anos. Temos um núcleo de estágio de psicólogas que vêm cá todos os anos e posso garantir que o primeiro local a ser disputado por todos os estagiários é a Junta de Freguesia de Oliveira do Douro. Porquê? Porque temos um trabalho consolidado: prestação gratuita de serviços de psicologia; orientação vocacional, feita em orientação com as escolas; trabalho com as escolas; um projecto de âmbito nacional (que apenas existem três no concelho) renovado pela terceira vez consecutiva, que é o Escolhas - um trabalho muito forte, com comunidades muito específicas, com públicos-alvo muito concretos, combatendo o abandono escolar, orientando-os para a vida activa... Nesta senda, temos um núcleo de apoio a processos de rendimento

Cinderela
MUSICAL EM PATINS

TEATRO D'AVENIDA
JUNTO AO EL CORTE INGLÊS
GAIA/PORTO

12 e 19 Novembro
às 21h00

13, 14, 20 e 21 Novembro
às 18h30

CO-PRODUÇÃO APOIO BILHETES À VENDA NO
EL CORTE INGLÊS
GAIA/PORTO
PISO -1

Joaquim Moreira Nunes, Lda
Construção Civil - Alvará IMOPPI nº8985

Rua Fonte Vinha, 43 | Oliveira do Douro
4430-575 VILA NOVA DE GAIA
Telefone / Fax: 22 782 20 01 | Tlm. 933345379
E-Mail: geral@jmn.pt | www.jmn.pt

PADARIA SARDÃO
Padaria do Sardo o sabor da tradição...

Padaria Confeitaria
Central do Sardo
Unipessoal, Lda.

Rua Colégio do Sardo, 646
4430-361 Oliveira do Douro
Vila Nova da Gaia
tel. 227 820 021
padariasardao@gmail.com

social de inserção, feito pela cooperativa Sol Maior, ainda dois jipes a funcionar descentralizados (deve ser caso único no concelho), que são dois gabinetes de inserção social, para prestar serviços.

Este serviço é procurado?

Claro, mais do nunca. Então com estas questões tão efectivas do desemprego... uma marca da actual sociedade, obviamente há uma procura das pessoas que ali vislumbram uma expectativa de poder, por exemplo, elaborar correctamente um currículo, fazer uma pesquisa de emprego, sem ter de correr para aquele inferno que é o centro de emprego, com longas filas de espera. Temos esse serviço distribuído pela freguesia. O ATL continua a ser uma marca forte da freguesia, porque conseguimos dar resposta aquilo que o Estado não consegue dar. Cobrimos o horário das pontas; fazemos das 7h30 às 9h00. Hoje há muitos pais que não têm hipótese de deixar os filhos na escola às 9h00, porque têm de estar mais cedo no emprego. Nós resolvemos esse problema das 7h30 às 9h00. Também o fazemos das 17h30 às 19h30, porque há pais que não conseguem chegar assim tão cedo. Cobrimos nas interrupções lectivas: Natal, Páscoa, fim de Junho e Julho; nos últimos dois anos em Agosto também. Já temos pais que nos procuram... e tivemos 15 dias no mês de Agosto com crianças a frequentar o ATL. Acho que isto é uma marca clara de um compromisso que assumimos com a população e de um programa que queremos servir as pessoas, dar um cunho social. É aí que entendo que as juntas podem fazer alguma coisa.

Este cunho social tem custos...

Tem custos e tem de haver aqui alguma "engenharia financeira"...

E existe voluntariado?

Sim, também temos algum voluntariado. Mas como dizia, tem havido aqui uma gestão inteligente. Não apenas minha, até porque alguns desses projectos beneficiou apenas da implementação. Não sou pretensioso ao ponto de dizer que sou o 'iluminado cá do sítio'! Não! Temos parcerias. Hoje em dia o sucesso de muitos destes projectos são as parcerias. Ao nível do apoio domiciliário somos parceiro de ampla rede: a Liga das Mutualidades de Vila Nova de Gaia, a Cruz Vermelha Portuguesa, a Igreja Adventista, uma série de instituições que colabora connosco. Há um projecto de parceria. O caso do ATL... ao longo destes dois anos a junta percebeu que, de facto, face aos custos imputados à prestação de um serviço destes, muito dificilmente teríamos oportunidade de dar continuidade a este serviço. Estamos a falar de um serviço que é caro. Atempadamente, o que fizemos? Estabelecemos protocolo com a cooperativa Sol Maior. Ela faz a gestão do pessoal e, como tem estatuto de IPSS, possibilitou um acordo com a Segurança Social, recebendo daí apoio financeiro. A junta é responsável porque o protocolo que está estabelecido com o ATL é com a junta de freguesia

e nós estabelecemos o protocolo com a cooperativa. Eles fazem a gestão do pessoal, nós temos um conjunto de premissas de que não abdicamos, mas o custo financeiro para a junta é zero. Tem de haver aqui alguma 'habilidade'.

Quantas pessoas usufruem do apoio domiciliário?

À volta das 50 pessoas, diariamente. Temos protocoladas com a Segurança Social do Porto cerca de 30, mas depois há aqueles pequenos milagres que se conseguem fazer e alargámos até atingir os 50.

A Quinta dos Avós [lar]... está a andar em bom ritmo? Vai estar pronta quando?

Estará pronto logo que seja possível resolver a questão financeira. O projecto foi candidatado com um determinado valor (estamos a falar de uma candidatura com três/quatro anos) e que entretanto sofreu um aumento do custo, devido à inflação dos materiais. Sofremos também um bocadinho com pouco por metro quadrado que a Segurança Social estabeleceu. Há alguma dificuldade para poder assegurar o dinheiro que falta para construir o que falta para além do que é financiado. Há uma parte assegurada pelo Estado, na ordem dos 65%, faltando arranjar 35%. Este valor passa um pouco pelo apoio que a junta pode dar, que a câmara pode vir a dar também, ou alguns dos outros parceiros, mas sobretudo da necessidade de ter de recorrer à banca para o poder fazer. No contexto em que vivemos actualmente, este tem sido um processo extremamente moroso e difícil. Pelos valores que estão em causa, pelo receio que a banca tem agora de emprestar dinheiro e, naturalmente, pelas taxas de juro que estão em causa e que não são fáceis de negociar. Apesar de tudo, na passada sexta-feira tivemos cá o dr. Marco António a visitar também o lar. Há um envolvimento que a câmara quer dar, mas há sobretudo uma grande vontade da junta e da associação oliveirense no sentido de podermos garantir o quanto antes o financiamentos que nos permitirá concluir o projecto. Se tudo funcionar normalmente, eu diria que mais um ano, um ano e meio, será o suficiente para podermos fechar este processo.



Foi lançada agora a primeira pedra do Centro de Alto Rendimento no Pavilhão Municipal. Esta vai ser uma obra desportiva inserida no Parque da Lavandeira. A freguesia está bem servida de equipamentos desportivos?

Sei que a câmara tinha assegurado ao Atlético Clube de Gervide, que de alguma forma, lhes ia resolver o problema do campo com a construção de um novo...

O Gervide não treina no complexo da Lavandeira?

Creio que treina e joga. Só que o Parque da Lavandeira começa a ser diminuto para tantos pretendentes. Segundo sei, até o Salgueiros já lá joga...

Então Oliveira do Douro precisa de mais um equipamento?

O clube entende que...

Não falo do clube, falo da freguesia de Oliveira do Douro....

Se me pergunta se eu quero um grande estádio para a freguesia... temos de ser razoáveis... do ponto de vista da necessidade, digo obviamente que não! Temos ali um. Que, de facto, poderia ser melhorado em alguns aspectos, como cobrir a

OFICINA DE REPARAÇÕES E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Especializado em Pintura e Chapeiro | Serviço de Reboque

PAULO MANUEL PINTO DOS SANTOS

Rua Arcos do Sardão, 642 | Oliveira do Douro
4430-273 VILA NOVA DE GAIA
Telf. 227 821 090 | Fax. 224 073 876



GESTIGAIA
GABINETE DE CONTABILIDADE
E ESTUDOS ECONÓMICOS, LDA.

R. Manuel Braga, nº 15 | 4430-455 Oliveira do Douro | Vila Nova de Gaia
CONTACTOS: 227 877 190 | 912 536 490
EMAIL: gestigaia@gestigaia.pt | www.gestigaia.pt



bancada, porque é inibidor para quem quer assistir aos jogos... Mas apesar de tudo, o que acho necessário era resolver dois ou três aspectos importantes. O pavilhão da Associação Paroquial de Oliveira do Douro é uma promessa do sr. presidente desde o primeiro mandato. Aliás, ele lançou a primeira pedra. Este é um dos poucos clubes em Vila Nova de Gaia que joga basquetebol, tem cerca de 100 miúdos a praticar a modalidade e que, neste momento, andam com a casa às costas. São obrigados a treinar na escola secundária, na EB 2/3... E agora o pavilhão municipal vai entrar em obras, deixa de ser mais um sítio onde podem treinar. Para a colectividade era justo este apoio. Não quero priorizar, nem é inveja, mas, a sermos honestos, o Paroquial já se viu ultrapassado por muitas colectividades que nem sequer ambicionavam ter um pavilhão. Neste momento, essas colectividades beneficiam de um pavilhão e o Paroquial um dia destes corre sérios riscos de existência. Acho que temos um complexo interessante (o Parque da Lavandeira), integrado num espaço lindíssimo, uma 'menina dos olhos' do próprio concelho! Toda a gente que vem visitar o Parque da Lavandeira gosta imenso do espaço. O pavilhão sofrendo obras resolve o problema municipal, mas o problema local mantém-se. A política de cedência dos espaços às colectividades é extremamente onerosa. Por exemplo, o Paroquial paga para utilizar o pavilhão.

Não há contrapartidas para as colectividades da freguesia?

As contrapartidas são quase ela por ela. Eles recebem subsídios da câmara, mas depois têm de pagar a utilização do espaço. Se não houver a boa vontade dos associados, ou a boa vontade das empresas que participem para que

possam assegurar o funcionamento das actividades, eles não tem praticamente meio de manter a secção em funcionamento. Se recebe 1000 da câmara e tem de pagar 900 pela utilização do espaço (estou a falar em números hipotéticos), fica com uma margem de 100 euros. Com este valor não põe 80 miúdos a jogar basquetebol... tem de haver os mecenas...

Uma das críticas ao Parque da Lavandeira é a falta de divulgação das iniciativas que lá são realizadas. Por que é que não há uma maior aposta na divulgação dos eventos daquele espaço?

Quando fazemos uma actividade lá (estou a lembrar-me do Reciclas, com a colocação de espantelhos naquele espaço e que tem sido um êxito), temos o devido cuidado de promovê-lo, seja na nossa página da Internet, do boletim informativo, através do convite que fazemos aos miúdos nas escolas... as iniciativas que fazemos, nós promovemos... o que acontece é que o parque tem um plano de acção que resulta da sua actividade. O que se está a falar neste momento é que o parque não está a promover devidamente as acções que lá ocorrem... está a faltar uma política de divulgação, não sei se intencional ou não, para evitar que vá para lá um grande número de pessoas que poderiam pôr em causa as próprias actividades ou até o funcionamento do parque. Neste caso concreto, o Parque Biológico não está a promover correctamente as actividades que lá ocorrem.

Qual é o balanço da I Festa da Bifana? Por que é que apostou nesta iniciativa no Areinho de Oliveira d o Douro?

Para já, o balanço superou todas as nossas expectativas. Acho que tivemos mérito, mas também a sorte. Nestas coisas é preciso também a sorte! O porquê da iniciativa. O evento nasceu com dois objectivos. Um dos compromissos que assumi com as colectividades foi: 'não prometo dar os subsídios! Porque não sei se a junta tem dinheiro para dar subsídios. A única coisa que vos sei garantir é que, por ventura, posso arranjar um ou dois momentos no ano que vos permita ir buscar mais do que um subsídio que a junta vos poderia dar!' Este foi um dos objectivos, assegurar um momento ou dois no ano onde fosse possível às colectividades angariar dinheiro, fundamental para a actividade deles. Ponto dois: potenciar um dos locais emblemáticos da freguesia. O Areinho muitas vezes é notícia. Infelizmente, nem sempre pelos melhores motivos. Neste momento, pelos maus motivos, é a questão da água e da praia banhar. Mas acho que é um local emblemático da freguesia e também do concelho de Gaia. Um local muito bonito, uma mancha verde muito interessante com a confluência de duas ou três pontes, algumas com uma carga histórica muito interessante. Acho que esta é uma zona que deve ser potenciada. Acho que conseguimos fazer estas duas coisas. A festa da bifana foi um pretexto. Hoje é mais fácil promover pela parte gastronómica uma

iniciativa. Nós lembramo-nos da bifana porque apesar de tudo, a bifana, faz parte da gastronomia portuense. Toda a gente já comeu uma bifana. Toda a gente já foi a uma festa da bifana. Todas as colectividades fazem a festa da bifana.

E para o ano vai ter continuidade?

Não tenho dúvidas! A não ser que não haja mesmo condições financeiras para o fazer. Beneficiamos da promoção feita. Fizemos um flyer que foi distribuído em quase toda a freguesia. Tivemos a sorte de conseguir 'um quarto de hora de ouro' com a Sónia Araújo e o Jorge Gabriel. Foi o suficiente de termos pessoas vindas de todo o lado. De Lourosa, Braga... que viram na televisão e acabaram por vir aqui. Claro que superou todas as nossas expectativas. Foram milhares de pessoas, que não estávamos à espera!

Última questão. É difícil gerir uma freguesia que já faz parte do miolo urbano do concelho, mas que ainda apresenta características rurais bem vincadas?

É sobretudo gerir uma freguesia que tem marcas claras de urbanidade e que não beneficia como as que estão efectivamente na cidade e que beneficiam. Não é uma queixa. É uma constatação. A câmara tem um nível de intervenção, nomeadamente, em Santa Marinha e Mafamude que não tem em Oliveira do Douro. Até porque não faz parte do próprio miolo urbano. Se perguntar a um munícipe que viva numa destas duas freguesias, ele vai ter dificuldade em identificar o que são obras da câmara e da freguesia. Provavelmente, o que vai dizer é que é sempre a câmara que faz. O meu colega de Mafamude e o meu colega de Santa Marinha têm muito mais dificuldade em afirmar aquilo que é obra deles... porque efectivamente o que acontece é que muitas vezes é obra da câmara. Efectivamente, a câmara tem um envolvimento nestas zonas que não tem em Oliveira do Douro e em Canidelo, por exemplo. Somos freguesias integradas na malha urbana mas não beneficiamos do mesmo conjunto de obras que a câmara faz nessas freguesias. A pretexto da construção de um parque de estacionamento, foi construído um Centro Cívico da Cidade, ali junto à câmara. Se eu pedir um centro cívico aqui para a freguesia, a câmara não faz. O meu colega Fernando Vieira beneficiou de uma obra de requalificação do espaço que não foi promovida por ele. Apesar de ser considerada uma freguesia integrada na malha da cidade, não tenho beneficiado deste tipo de requalificações que ajudam a transmitir uma imagem diferente de alguma maior iniciativa. Aqui é muito mais na base da reivindicação. Tirando o caso dos grandes equipamentos, toda a gente sabe quem constrói um complexo municipal, quem faz uma escola... A população sabe que não é uma junta de freguesia que a faz! Toda a gente sabe disso... Não há volta a dar. O que temos é mesmo por reivindicação. E aí temos muito mais dificuldade... Temos estatuto, mas não temos benefício!

Tânia Tavares



Começa o Ano Lectivo sobre rodas

Tira a Carta de Condução (Ligeiros e motas) na "Escola de Condução de Oliveira do Douro"

Rua Santos Pousada, 504 R/C | Oliveira do Douro | 4430-287 V. N. de Gaia
Tlf. Fax: 227835256 | Tlm. 936180375 | E-mail: ecoliveiradouro@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA

SERVIÇO PERMANENTE
MESMA TRADIÇÃO | NOVA GERÊNCIA | MAIS OPÇÕES

R. Rocha Silvestre 301 | Tel. 227 860 010 / Fax. 227 860 011
4430-512 V. N. GAIA | Tlm. 916 997 492
Oliveira do Douro | funeraria.monteiro@gmail.com

Centro Escolar da Serra do Pilar pronto em Fevereiro

Presidente da câmara visitou a obra e salientou intenção de cobrir metade da população gaiense com este modelo de equipamento educativo

O presidente da câmara quis ver de perto o andamento da construção do futuro do Centro Escolar da Serra do Pilar e decidiu visitar a obra na última sexta-feira. Numa altura de pessimismo geral instalado no país, Luís Filipe Menezes salientou este investimento de seis milhões de euros, que em Fevereiro recebe cerca de 500 crianças do 1.º ciclo e do pré-escolar.

"Esta é uma das melhores escolas do mundo; dificilmente se encontra outra igual em qualquer outra parte", registou o autarca, tendo como propósito o novo modelo educativo que a edilidade quer replicar em várias freguesias do concelho.

"É minha intenção e filosofia cobrir metade da população com este modelo de equipamento escolar", afirmou, defendendo o "interessante balanço" entre escolas grandes e escolas de proximidade. Isto porque, até ao final deste ano, dar-se-á início à construção dos centros escolares de Avintes e Oliveira do Douro. No que toca ao de Arcozelo, o projecto foi adjudicado na passada quinta-feira, enquanto que o de Pedroso será objecto de lançamento de concurso público até ao final deste ano e o de Canidelo ocorrerá durante o primeiro trimestre de 2011.

O princípio da relação directa entre a escola e a comunidade está na génese deste novo modelo escolar. Por exemplo, o pólo da Serra do Pilar terá um posto médico e de primeiros socorros de apoio e de acção pedagógica, no fomento do desporto e da medicina preventiva. O polidesportivo terá acesso pelo interior e exterior da Escola, enquanto



*DIREITOS RESERVADOS: LAURA PEREIRA

as salas de actividades que integram o ateliê apresentam uma franca relação com o exterior, onde se organizam em função das suas valências e grupos etários.

Três pisos em actividade

O Centro Escolar da Serra do Pilar é composto por três pisos de actividades. No piso térreo ficam as salas de actividades directamente ligadas com os espaços exteriores e destinam-se ao jardim infantil, ao museu permanente, ao laboratório de novas tecnologias, aos serviços de apoio pedagógico, administrativo e informativo, à cozinha e sala de refeições, biblioteca, videoteca, salas de

estudo, posto médico e de primeiros socorros.

No segundo piso localizam-se as salas de actividades para as crianças dos seis aos nove anos, dois laboratórios, um de artes e outro de ciências, o salão polivalente, divisível por meio de uma cortina acústica e equipado com instalações sanitárias e balneares.

Por fim, a cave é constituída por um espaço amplo para permitir uma pequena oficina de materiais, equipamentos e de pequenos trabalhos de manutenção, bem como um polidesportivo, enterrado para um menor impacto e ocupação visual e física no terreno, que permitirá competições nacionais de várias modalidades desportivas.

Dez anos de Paço Print

Empresa de Paços de Ferreira celebra uma década de actividade empresarial

Parece que foi no outro dia, mas realmente já lá vão dez anos. Uma década de trabalho, de árduo esforço para desenvolver uma empresa, para dar resposta a todo um mercado das artes gráficas, para dar soluções a toda uma região. Tudo isto sempre sob a batuta de Jorge Simões. Mas como por trás de um grande homem está sempre uma grande mulher, claro que sem a D. Eugénia o sucesso da Paço Print nunca seria o mesmo.

Assim sendo, para assinalar a data, a empresa organizou uma cerimónia, no último dia 6, onde convidou clientes e amigos, funcionário e fornecedores, bem como toda a população de Paços de Ferreira, para uma tarde de convívio e boa disposição, bem diferente do rebuliço de um habitual dia de trabalho.

Aos comes e bebes não faltaram actuações de bombos e concertinas de grupos de Penamaior, assim como o esperado fogo-de-artifício. No total, mais de 200 pessoas não perderam a oportunidade de se associarem às comemorações dos dez anos de história, de experiência, de inovação, rigor e imagem conquistados pela Paço Print.

Em nome do Notícias de Gaia, e numa altura que também festeja as Bodas de Prata, aqui deixo os mais sinceros parabéns.

Fernando Sousa



Centro de Alto Rendimento em construção

Secretário de Estado da Juventude e do Desporto lança primeira pedra de um investimento que coloca em destaque o ténis de mesa e o taekwondo. Obra tem um investimento de 7,5 milhões de euros e deve estar concluída em Abril de 2012

O secretário de Estado da Juventude e do Desporto esteve em Gaia para conhecer de perto o projecto do Centro de Alto Rendimento que vai nascer junto ao Parque da Lavandeira e ao Pavilhão Municipal de Gaia. Laurentino Dias fez-se acompanhar do presidente da câmara, numa cerimónia que serviu para lançar a primeira pedra de um investimento contabilizado em 7,5 milhões de euros e que deverá estar concluído em Abril de 2012.

"Em 2006 havia mais de 80 concelhos do país que não dispunham de um único campo com relvado, em contraste com Gaia que tem cerca duas dezenas. Há menos de três anos, com um investimento total de 150 milhões de euros, começámos o projecto dos Centros de Alto Rendimento. Para os construir, precisávamos de parceiros. Fiquei muito satisfeito quando percebi a disponibilidade, a capacidade e a vontade da Câmara Municipal de Gaia em pertencer a esta rede nacional de Centros de Alto Rendimento", referiu o governante.

"Pretendemos que este equipamento atinja o nível qualificado de um mini centro de estágio, para que possa alimentar a alta competição e também servir à Área Metropolitana do Porto. Em Gaia, não há praticamente nenhuma freguesia que não tenha o seu pequeno estádio; há até algumas que até têm dois. Há uma quantidade alargada de pavilhões gimnodesportivos, uma rede de piscinas municipais, dois pólos de referência e de alta qualidade, como o de Pedroso e o Parque da Cidade. Este centro vem colocar, em termos de equipamentos, o programa olímpico português ao



nível dos programas mais qualificados da Europa", afirmou Luís Filipe Menezes,

Recorde-se que, no âmbito do Quadro de Apoio Comunitário, a aposta nos Centros de Alto Rendimento teve início em 2007 e vai terminar em 2103. Nesse sentido, o secretário de Estado da Juventude e do Desporto destacou que "é a última oportunidade para dotar o país com infra-estruturas imprescindíveis para que o Desporto e todas as modalidades olímpicas ganhem condições de excelência".

Ténis de mesa e taekwondo em destaque

Este equipamento vai estar dividido em quatro grandes vertentes: unidade de acolhimento, unidade para ténis de mesa, unidade para taekwondo e reabilitação no pavilhão municipal.

Para o ténis de mesa ficará reservada uma nave com capacidade para 24 mesas de jogo, salas de formação, musculação, gabinete médico, bem como balneários dotados de sauna e hidromassagem. Já o taekwondo disporá também de um edifício único e autónomo equipado com balneários, salas dos responsáveis e gabinete médico.

De salientar ainda que à disposição dos atletas de alta competição haverá uma unidade hoteleira com 64 camas, posto médico, ginásio e sala para palestras. Ambas as valências terão acesso directo às naves do pavilhão adjacente, o qual irá dispor de condições para acolher competições de nível europeu ou até mundial. De acordo com António Martins, arquitecto responsável pela obra, a "localização do centro ficará, ainda, bem integrada em termos de acessibilidades e meios de transportes."



Crise... de valores

Definitivamente. As pessoas precisam de um curso básico de civismo. Com especial incidência nas palavras mágicas: obrigada, desculpe e por favor.

Ainda um destes dias estava - tranquila - parada num semáforo. Enquanto a luz vermelha estava activa, reparei numa senhora que estava a tentar sair do estacionamento. Bom. Primeiro ponto. Senhora. Não sei se é o termo a utilizar.... Segundo ponto. Lá recuei o carro atrás e a 'santa', a custo, tirou o carro xpto do lugar. O verde surgiu e a santa lá seguiu a sua vidinha. Eu pensei... então o obrigada?!?! Deve ter ficado entre uma ou outra mudança que ela bem que tentava 'meter'...

Segue-se o 'desculpe'. A toda a hora. Basta que uma fila se adense. Na rua, na farmácia, na mercearia lá da rua, no Pingo Doce ou outros afins... em toda a parte. Empurram, pisam, 'passam à frente', atropelam calcanhares com os carrinhos de compras, ou de bebés... enfim... há para todos os gostos e feitios... é só escolher, tal e qual os chocolates! E depois de cometer estes crimes de valores o que fazem? Nada. Nadinha mesmo. Olham para o lado e só não assobiam porque alguns nem habilidade para isso têm. E mesmo perante o 'então?' que às vezes nos escapa da boca, reagem

com indiferença... perfeitos seres cegos, surdos e mudos...

Depois há os 'por favor'. 'Quero 150 gramas de fiambre!', ou 'dê-me 10 pães', ou ainda 'um big mac com cola', já para não falar do 'olhe, já não há o record'?... e o por favor? E o 'se faz favor (ou o calão do se faxavor)? Nadinha??? Já estou a imaginar, se em casa eu dissesse: mãe dá aí as batatas.... O por favor sairia logo do outro lado... as batatas, provavelmente, nem um milímetro se mexeriam...

Isto para não falar no bom dia, ou boa tarde.... Quantas vezes já cheguei a alguns cafés e quando se dirigem 'apontam' logo para: 'O que vai ser?'

'O que vai ser?!?! Mas o que vai ser o quê? O que vai ser de si que se não aprender as regras básicas da educação vai direitinho (ou direitinha) para a estatística do centro de emprego! Claro que não é preciso perguntar qual é o nosso NIB, mas... Bom dia. O que vai tomar?... Ou boa tarde, vai desejar alguma coisa?... são modos (bons, diga-se) que fazem os clientes regressar... digo eu!

E nos elevadores. Vizinhos que 'partilham' o desce e sobe do quotidiano e aproveitam o espelho para fingir que

não reparam na nossa entrada! Isto é que é o máximo! Mas estes... coitados... levam logo com um boa dia, ou boa tarde com os decibéis acima do normal. Assim partilha-se também o desagrado de estarmos juntos durante alguns segundos!

Eu sei que hoje o motivo para todos os problemas é... a crise. Não temos dinheiro... é a crise. Não temos emprego... é a crise. A alimentação está cara... é a crise. A gasolina está sempre a aumentar... é a crise. Os projectos estão parados... é a crise. Temos de pagar SCUT... (somos do Norte)... é a crise!

Tudo é motivo suficientemente razoável para chamar a crise. Até consigo antever que o segundo nome das crianças da próxima década vai ser... crise!

Realmente, isto sim revela o estado do país. Um Portugal com graves problemas económicos, mas sobretudo com uma falta de valores tremenda. Sem educação. Com atropelos sucessivos de valores e liberdades individuais. Com muito pouco carácter. E defesa do nacional então, nem à lupa!

Esta sim é que crise gravíssima, mas que pode ser ultrapassada. Esta sim depende apenas de nós. E, melhor do que tudo, é perfeitamente GRATUITA!!! E praticável a toda a hora, em todo o lugar! Basta querer!

Mas, se por acaso, o leitor entende que estou com o meu estado de lucidez... de férias... queira fazer o favor de desculpar, prometo que vou superar esta crise existencial... obrigada pelo seu tempo perdido a ler estas palavras... e, por favor, da próxima vez que me vir, diga-me qualquer coisinha... um bom dia, pode ser?

Tânia Tavares

Notícias de Gaia, n.º 487 de 11 de Novembro de 2010

MÁRCIA ALMEIDA ROLA
Rua Ernesto Gonçalves com a Rua da Igreja, n.º 1133
SEIZEZELO - VILA NOVA DE GAIA
A CARGO DA NOTÁRIA
Márcia Almeida Rola
JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, número Trinta -A de folhas três a folhas sete, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em vinte e nove de Outubro do ano em curso, na qual

A) ANTÓNIO ALBERTO RODRIGUES DE SOUSA, casado com **Maria Alice Ferreira de Sousa**, no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia, onde reside na Travessa da Carriça, número 83, contribuinte fiscal número 171310918.

B) FERNANDO ANTÓNIO RODRIGUES DE SOUSA, casado com **Maria do Céu Almeida da Conceição Rodrigues**, no regime da comunhão de adquiridos, natural da mencionada freguesia de Grijó, onde reside na Rua Quinta da Fábrica, número 133, contribuinte fiscal número 171153898.

C) MARIA LAURINDA RODRIGUES DE SOUSA GOMES, casada com **Jorge Ferreira Gomes**, no regime da comunhão de adquiridos, natural da referida freguesia de Grijó, residente na Avenida do Brasil, número 868, sétimo frente, freguesia e concelho de São João da Madeira, contribuinte fiscal número 105907456.

D) Diana Bela de Sousa Pinto, solteira, maior, natural da freguesia de Mafamude, deste concelho, residente na Travessa da Carriça, número 76, aludida freguesia de Grijó, a qual outorga na qualidade de procuradora de:

MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES DE SOUSA PINTO e marido **ANTÓNIO PEREIRA PINTO**, casados no regime da comunhão geral, naturais, ela da dita freguesia de Grijó, onde residem na mencionada Travessa da Carriça, número 76, ele da freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, contribuintes fiscais números 105907669 e 106826522, conforme procuração arquivada com a referida escritura.

E) JOSÉ ANTÓNIO RODRIGUES DE SOUSA, casado com **Maria Isabel Martins das Neves Sousa**, no regime da comunhão de adquiridos, natural da mencionada freguesia de Grijó, residente na Rua da Indústria, número 297, freguesia de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira de Azeméis, contribuinte fiscal número 140226036.

F) MARIA AMÁLIA RODRIGUES DE SOUSA FRUTUOSO, casada com **Vitor Manuel do Espírito Santo Frutuoso**, no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Massarelos, concelho do Porto, residente na Rua do Albarde, número 93, na dita freguesia de Grijó, contribuinte fiscal número 187793700.

Declararam que, eles outorgantes e os representados da outorgante identificada na alínea D), são donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

URBANO, composto por casas térreas, pátio e quintal, sito no Lugar do Loureiro de Cima, freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia, com a superfície coberta de cinquenta e quatro metros quadrados, dependência com quinze metros quadrados e quintal com cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Bernardino Pinto Sousa, do sul e do nascente com caminho público, e do poente com Agostinho Sousa Neves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 153, com o valor patrimonial de 1.261,88, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia sob o número **quatro mil quatrocentos e um**, aí registado a favor de Bernardino Francisco Patrão, que também usava e era conhecido por Bernardino Francisco Patrão, casado com Maria Pereira de Sousa, pela inscrição apresentação duas, de sete de Maio de mil novecentos e vinte e quatro.

Que os referidos Maria Rodrigues da Conceição e Joaquim Alberto Sousa, adquiriram o mencionado prédio por escritura de compra e venda, outorgada no dia dezoito de Março de mil novecentos e setenta e sete, na Secretaria Notarial de Vila Nova de Gaia, Segundo Cartório, exarada a folhas 9 verso, do livro B-96, a Olímpio Francisco Pereira Patrão, também conhecido por Olímpio Francisco Pereira, António Francisco Patrão, também conhecido por António Francisco Pereira, Joseph Patrão, Alberto Francisco Patrão, Joaquim Francisco Patrão, Dominique Patrão e Marie Madeleine Patrão.

Que os mencionados Olímpio Francisco Pereira Patrão, também conhecido por Olímpio Francisco Pereira, António Francisco Patrão, também conhecido por António Francisco Pereira, Joseph Patrão, Alberto Francisco Patrão, Joaquim Francisco Patrão, Dominique Patrão e Marie Madeleine Patrão, adquiriram o mencionado prédio, em comum e sem determinação de parte ou direito, por escritura de habilitações de herdeiros por óbito do titular inscrito e de sua mulher, por volta do ano de mil novecentos e setenta e seis, que não conseguem localizar, apesar das buscas efectuadas nos cartórios da região.

Que, em consequência da referida compra e venda e ainda da mencionada escritura de habilitações de herdeiros, os outorgantes e os representados da outorgante identificada na alínea D), por si e sucedendo na posição dos seus antecessores, estão na posse e fruição do identificado prédio, usando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto durante mais de vinte anos, até à presente data.

Que esta posse titulada, de boa fé, contínua, pacífica e pública, conduziu à aquisição do direito de propriedade do mencionado prédio por usucapião.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Cartório Notarial de Seizezelelo - Vila Nova de Gaia, vinte e nove de Outubro de dois mil e dez.

a) **Márcia Almeida Rola**



Mais vale um "Coelho" na mão que dois "poetas" a esvoaçar!



Desde a liderança de Cavaco Silva (quem deixou o PPD órfão), passando por Fernando Nogueira (quem ficou com a batata quente na mão) e, depois, por Marcelo Rebelo de Sousa, Durão Barroso (quem nos deixou e foi lá para a Europa), Santana Lopes (quem foi vítima do seu antecessor e, também, de Jorge Sampaio), Marques Mendes (quem diziam que era um "frouxo"), Filipe Menezes (quem foi vítima dos chamados "barões" do partido) e Ferreira Leite (a derrotada logo à partida pelos seus opositores internos e, depois, nas Legislativas), eis que, finalmente - pensavam os social-democratas de base - chegou à liderança o "Jovem - Homem" cujo seu lema era "Mudar" - era; e, implicitamente, passar a ser o Líder" que o PPD há muito tempo, merecia e para, finalmente, passar a ser um potencial candidato a Primeiro-ministro de Portugal, derrotando, finalmente, o maior político de que há memória do após "25 de Abril" e que - segundo os entendidos da política - é, foi e continuará a ser o Líder do chamado "Socialismo Democrático" (como se existisse o "socialismo não democrático"), mas que, está mais próximo do regime deposto naquela data.

Assim, sendo, pergunta-se: - qual o posicionamento do PPD (de Passos Coelho)? À direita do PS (de Sócrates)? E, assim sendo, quererá empurrar o PPD para a chamada "extrema - direita"? Depois - e logo na tomada de posse - Passos Coelho fez questão de apoiar, incondicionalmente, um candidato presidencial, quem, ainda, não tinha anunciado a sua recandidatura!

E, pergunta-se: - E, se Cavaco Silva chegasse a renunciar à sua recandidatura? A seguir - entre outras - protagonizou mais uma "telenovela" - a da revisão da Constituição! Aqui, ofereceu de bandeja a recuperação nas sondagens do "hábil" Sócrates! Mas, esta "telenovela" não acaba aqui, porque, para além de não ter passado das intenções, só depois é que a proposta de revisão da Constituição chegou ao Parlamento para discussão e aprovação.

Entretanto, eis que o "Poeta", infantilmente, resolve falar da dita "telenovela", devolvendo-a, na mesma "bandeja" ao Coelho. Caro Passos Coelho, conserve aquela "bandeja" e não se precipite, novamente, caso contrário, poderá sofrer muitas desilusões, tais como: Ver as sondagens cada vez mais favoráveis ao seu principal opositor e, entretanto, mesmo que o seu candidato se recandidate à Presidência da República, poderemos assistir, pela primeira vez, na história da 3.ª República, à derrota de um candidato, se, possivelmente, não vencer à primeira volta.

Recorde-se que, Cavaco, em 1996 foi derrotado por um simples autarca e, só chegou a Presidente da República, porque conseguiu vencer, logo à primeira volta, por umas escassas décimas! Caso contrário, quem se estava a recandidatar em 2011 era o "Poeta" e, por isso, digo, em título: - "Mais vale um "Coelho" na mão que dois "Poetas" a esvoaçar!"

O Coelho é, evidentemente, o Líder do PPD e os Poetas são Sócrates e Alegre. De facto, para além de hábeis "políticos", são, também, românticos, sentimentais... numa só palavra - "poetas", cujos discursos andam no ar a esvoaçar e - quem sabe - até às vitórias finais...

As intenções de Passos Coelho até poderão ser boas para o país e para o povo, mas... só poderão ser postas em prática se conseguir chegar a Primeiro-ministro, mas... para isso, deverá actuar de forma a conseguir ganhar as próximas (?) Eleições Legislativas...

José Duarte Amaral
latino_na_frente@tvtp.pt

DIREITO DE RESPOSTA

Caro Director do "Notícias de Gaia",
Dr. Paulo Sousa

Antes do mais, as minhas felicitações pela comemoração de 25 anos de luta em manter junto dos gaienses, um órgão de comunicação social de âmbito concelhio. Parabéns.

Lendo a vossa edição nº 486, de 28 de Outubro do corrente ano, foi com perplexidade que constatei, mais uma vez, que há pessoas que gostam de falar sobre tudo, mesmo NADA sabendo sobre o assunto....

E digo isto, porque na página 26, dessa edição, constatei o que o acabo de mencionar.

Um vosso "ilustre colonista", fala do que não sabe e tal como ele próprio refere "aprendam, porque este vosso concidadião gaiense, não dura sempre...", é lamentável, que apesar de atento, seja tão distraído.....

Sabendo, que o Município de Gaia, é composto por 24 Freguesias, das quais 13 foram elevadas à categoria de Vila; sabendo, também, que as freguesias do centro da cidade, são: Mafamude e Santa Marinha; tendo conhecimento que pertencem à zona urbana da cidade, além das já mencionadas; Afurada; Canidelo; Vilar do Paraíso; Gulpilhares e as Vilas da Madalena e de Valadares; não é verdade que "... a Madalena, passou de cidade a vila...".

Aproveito, para informar o "ilustre cronista", que o que escreveu, é um insulto aos MADALENENSES, que sempre ambicionaram e conseguiram (ao contrário de outros...), a elevação da freguesia onde nasceram, onde moram e onde trabalham - a Madalena, à categoria de VILA.

Esta elevação, é o reconhecimento de um caminho percorrido, do desenvolvimento atingido e do nível da qualidade de vida alcançado, aliando, por outro lado, a vontade de continuar a contribuir para a melhoria das condições de vida e oportunidades dos Madalenenses.

Por outro lado, a elevação da povoação da Madalena à categoria de Vila, é extremamente importante para a auto-estima, para o prestígio e valorização dos Madalenenses; assim como, para a própria povoação e para a oportuna divulgação da elevação da povoação, à categoria de Vila.

O desenvolvimento atingido na freguesia da Madalena, fazendo com que esta terra predominantemente rural, há cerca de 20 anos, se tivesse transformado numa Vila de progresso sustentado, apesar de não contar, por parte do Município, com os mesmos apoios que outras freguesias

Tal como diz o nosso Povo, "Quem não se sente, não é filho de boa gente", e eu considero-me, por um lado, filho de boa gente e por outro, fui o principal impulsionador, para que a freguesia da Madalena, fosse elevada à categoria de VILA, no passado dia 12 de Junho de 2009, (a contragosto de alguns.... distraídos).

Assim, e ao contrário do que o "ilustre cronista", refere chegando ao ponto de invocar a ilegalidade da elevação da Madalena a Vila, passo a informar do processo moroso de



elevação da freguesia da Madalena à categoria de VILA:

O processo da elevação da povoação da Madalena à categoria de Vila, mereceu a aprovação unânime dos seguintes órgãos:

- Por minha proposta, o Executivo da Junta de Freguesia da Madalena, aprovou, em 11 de Junho de 2007;

- A Assembleia de Freguesia da Madalena, em 8 de Maio de 2009;

- Câmara Municipal de Gaia, em 1 de Junho de 2009;

- Assembleia Municipal de Gaia em 18 de Junho de 2009;

- Assembleia da República, em 12 de Junho de 2009;

- Promulgada por Sua Exc.^a o Sr. Presidente da República, em 20 de Julho de 2009;

- Referendada, pelo Sr. Primeiro-ministro, em 21 de Julho de 2009

- E publicada em Diário da República, a 6 de Agosto de 2009.

Mas, porque foi elevada a freguesia da Madalena à categoria de Vila?

Porque preencheu todos os requisitos do art.º 12º da Lei 11/82, de 2 de Junho, respectivamente: "ter posto de assistência médica; farmácia; casa do povo, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; transportes públicos colectivos; estação dos CTT; estabelecimentos comerciais e de hotelaria; estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória e agência bancária".

Hoje, a VILA da Madalena, é uma das 572 Vilas de Portugal.

Para finalizar, permitam-me que refira, apenas, duas breves notas:

- Não vi, nem li, com tanto afinco, nenhuma tomada de posição, deste "cronista ilustre", aquando do corte de verbas do Município às instituições de Gaia, nos anos de 2010 e 2011;

- Percebo que, tal como no teatro, o "papel" de alguns, seja o de submissão, o de agradar ao "chefe"....

Para concluir, penso que TODOS os leitores do "Notícias de Gaia" ficaram com pleno conhecimento das razões legais da elevação da freguesia da Madalena a VILA, embora perceba as razões de "tristeza" de alguns.... Tenho pena.... paciência...

José Carlos Cidade
Presidente PS da Vila da Madalena

A cultura portuguesa tem os dias contados

A cada ano que passa, perde-se por norma um valor, perde-se também a identidade e perde-se para além de tudo o gosto pela arte e pela cultura portuguesa.

Assim, o teatro vai perdendo o seu conteúdo, e os seus actores. Exemplo: Raúl Solnado, Armando Cortez, Rogério Paulo, António Feio, Maria Dulce e, mais recentemente, a Sr^a D.^a Mariana Rey Monteiro, entre outros.

A cultura já não é como outrora, e no meu tempo de miúdo, gostava dos serões de sábado para poder ver na RTP as noites de teatro e a juventude de actores como Mário Pereira, Ermelinda Duarte, António Montez, Fernanda Borsatti, Manuela Maria, Luís Cerqueira e muitos mais.

Nos tempos que correm, já não é assim. Esta cultura é pobre porque perdeu um naipe de actores inteligentes e profissionais, e ganhou um grupo de comediantes que só fazem rir pela sua estupidez e porque neste país em crise alguém tem de nos fazer rir.

A realidade é que agora fala-se no humor inteligente, sem ofensa para os burros, mas o inteligente sabe do que se está a rir, e por muito que se chame inteligente ao burro, o burro é sempre burro e ri sem saber porquê! Só que o humor desta gente consegue atingir o insulto, a malcriadez, a malícia, entre outros piropos.

Nesta nação, hoje em dia, as pessoas não precisam de fazer muito para ser artista. Basta isto: ter o vocabulário indecente e uma 'cara de pau'. Quanto ao curso, pode tirá-lo na 'Casa dos Segredos', ou aparecer em castings duvidosos. Mas, cada qual gosta do que gosta e gostos não se discutem.

Raúl Martins

Sentir o Natal

O Natal é uma mensagem de Esperança Retida numa simples pequena lembrança Esquecida nas memórias do pensamento O Natal vivido como era antigamente Envolve alegria e magia permanente Partilhada pela família a todo o momento.

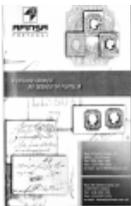
O Natal passou a ser consumismo Numa fachada de puro egoísmo Escondido na hipocrisia da ignorância O Natal deveria ser Amor e reflexão Agradecer e ver no outro um irmão E, sentir o Natal pelo olhar de uma criança.

Ana Santos

FILATELIA 03/11/2010

MÁRIO DE ALMEIDA COUTINHO

(1) PORTUGAL



Os selos usados a partir de 2000 subiram 10 a 30% conforme catálogo à venda na Casa AFINSA, sita à Rua Ricardo Jorge, 53 4050-514 Porto ou nas Casas da Especialidade e que gentilmente nos cedeu um exemplar.

POLINÉSIA FRANCESA

Três selos de 70F - 100F e 140F dedicados ao tema OCEANIA.



(2) ITÁLIA



Um selo de 0,60 • celebrativo do "ANNO GIUBILARE CELESTINIANO", emissão de um postal celebrativo do Prémio Internacional "ASIAGO" da arte filatélica.; Três selos de 0,05 • - 0,10 • e 0,20 • referente à "POSTA ITALIANA"; emissão de



um selo celebrativo do jornal "CORRIERE ADRIÁTICO" pelos 150 anos da sua fundação.



(3) AUSTRÁLIA

Seis selos de 60c e \$1.20 dedicados ao tema RESGATE DA VIDA SELVAGEM



E REABILITAÇÃO.

(4) ISLÂNDIA

Três selos de ISK 75 dedicados ao tema ERUPÇÃO VULCÂNICA EM EYJAFJALLAJOKULL.



(5) ESPANHA

Três selos de 0,45 • dedicados aos ESPAÇOS NATURAIS DE ESPANHA: Parque Nacional de Ordesa e Monte Pedido - Parque Natural Lago de Sanabria e Parque Nacional de Teide.



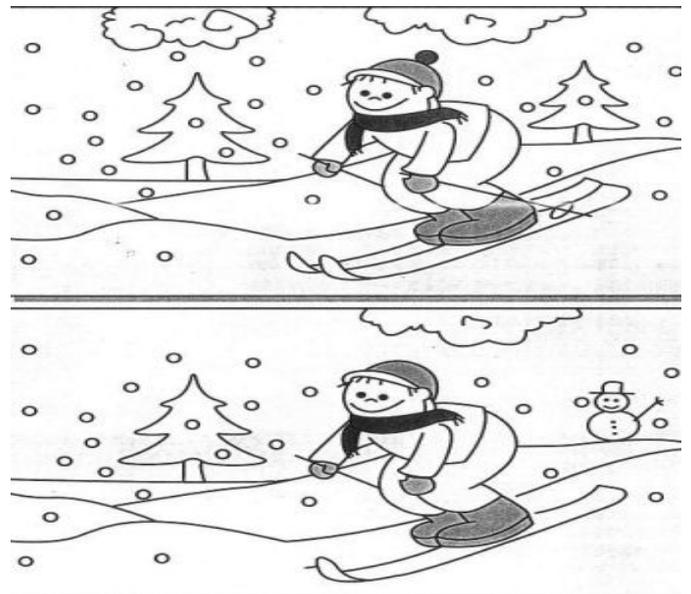
PASSATEMPOS

SUDOKU

*Fácil

	1				
	2	3			4
		5		6	7
5		1	4		
	7				2
			7	8	9
8	7		9		
4			6	3	
				5	

9	4	1	2	5	8
6			5		4
		2	4	3	1
	2				6
5		8	2	4	1
	6				8
		1	6	8	7
7			4		3
4	3	5	9	1	2



ficha técnica

Nº de Registo: I.C.S. 111060

sede, redacção,
administração

av. república, 1711 s/l esq. tras.
4430-206 vn gaia

noticiasdegaia@net.novis.pt

noticiasdegaia.wordpress.com

tels.: 223 700 574/6 | fax: 223 700 576

tiragem média: 5000 exemplares

nota: os conteúdos dos artigos de opinião são
responsabilidade de quem os assina

entidade proprietária e editor: **pressing -
empresa jornalística comunicação e imagem,
unipessoal lda.**

pressing@net.novis.pt

departamento comercial: **Lidia Oliveira**

fotocomposição: **pressing**

director: **Paulo Jorge Sousa**

paulojosousa@net.novis.pt

directores honorários: **Fernando Sousa e
Prof. Artur Villares**

chefe redacção: **Tânia Tavares CP 4278**

taniatavares@net.novis.pt

redacção: **Jorge Freitas (CE 202); Luís Morais**

Ferreira (CP 7349); **Olga Pinto**

colaboradores: **Ademar Costa; Carlos Filipe
Rodrigues (CR 362); Cláudia Oliveira; Cristina
Silva; Danyel Guerra (CP 803); Elisete
Marques; Ermelinda Mendes; Humberto Pinho
da Silva; Isabel Andrade Monteiro; Jorge
Amaral; José Barreto; José Duarte Amaral;
Leonardo Júnior; Lúcia Pereira (CP 6958);
Manuel Carvalho; Manuel Barbedo; Maria
Graça Almeida; Mário Frota; Marta Pereira;
Miguel Ângelo Luis; Nilce Costa; Nuno Filipe;
Paulo Tavares; Raul Martins; Vasco Silva
Paulo.**

'Natal +' solidário

O Natal chega mais cedo a Vila Nova de Gaia, e de autocarro. O município de Gaia, em parceria com a SUMA, lança a Campanha de Reutilização e Solidariedade - 'Natal +'. Esta é mais uma iniciativa do Programa de Educação Ambiental 2010/2011 e está inserida no projecto Reutilândia.

O projecto 'Natal+' foi apresentado no auditório de Gulpilhares e contou com a presença da vereadora do Ambiente Mercês Ferreira.

Todas as segundas-feiras, até ao Natal, a autarquia vai promover a recolha de prendas, junto das 121 escolas (entre jardins-de-infância, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico), envolvendo um total de 20 mil alunos. Os materiais lúdico-pedagógicos, usados e em boas condições, objecto de recolha, serão posteriormente embrulhados e personalizados por essas crianças.

Esta operação de solidariedade estende-se aos locais de estacionamento calendarizados, durante o mesmo período, às terças, quintas-feiras, e sábados.



Troque coisas por sorrisos

"A cada objecto entregue por si corresponde o sorriso de quem o recebe". É este o mote da campanha de sensibilização ambiental "Troque

Com esta campanha a política dos 3 R's passa a política dos 5 R's. Para além de **Reduzir** o lixo, **Reutilizar** os objectos e separar para **Reciclar**, esta política assenta



Coisas por Sorrisos", inserida no projecto Reutilândia, que está no terceiro ano de itinerância em Vila Nova de Gaia.

Reutilizar objectos, garantindo o correcto encaminhamento daqueles que ainda têm valor; ajudar as populações mais carenciadas, e preservar o ambiente, libertando os aterros sanitários de resíduos com potencial de reutilização, são os conceitos que estão na origem desta importante iniciativa. Assim, ambiente e a solidariedade aliam-se num objectivo comum: conferir novas utilizações a objectos que para uns já não são úteis, mas que, para outros com maiores carências, podem ter grande utilidade.

também na ideia da comunidade adoptar atitudes de cidadania, **Responsabilizando-se** e **Respeitando** o meio ambiente.

Que tipos de utilidades podem ser entregues e levantadas? Fácil, objectos de uso doméstico: mobiliário (excluindo os que têm dimensões não compatíveis), electrodomésticos, utensílios de cozinha, jardim, ferramentas, entre outros; objectos de vestuário: roupa e calçado; Objectos lúdico-pedagógicos: livros e brinquedos.

Esta campanha disponibiliza uma linha de atendimento ao público que permitirá proceder à marcação prévia de recolhas gratuitas. LINHA SOLIDÁRIA - 962 184 410

Natal +

NATAL+ Campanha de Reutilização e Solidariedade no Natal

Visite a REUTILÂNDIA® nestas datas e leve* uma oferta** para alegrar o Natal dos mais pequenos.

* Para encaminhamento do objecto é necessário ir ao local acompanhado pela criança ou familiar por ela acompanhado.
**Ofertas variam por município de G. N. de Gaia.

ROTEIRO NATAL +	
Condição 2 Nov. - Junta de Freguesia	Óbidos 30 Nov. - Urbanização S. Amândio Lagos
Alentejo 8 Nov. - Alameda de Matos (Parque do Pinho)	Covilhã 2 Dez. - Quinta da Moura
Santa Maria da 7 Nov. - Bairro SMOPIRE	Santão 7 Dez. - Av. Principal (junto ao Martelão)
Marinhão 8 Nov. - Urbanização Povo Real 9 Dez. - Escola Básica Soares de Sousa	Lousã 4 Dez. - Junta de Freguesia
Bilros da Moura 11 Nov. - Quinta dos Cubos	Crujá 12 Dez. - Rua do Prato (Interm. S.ª Antónia)
Batalha 13 Nov. - Quinta da Moura	Trofa 18 Dez. - Junta de Freguesia
Vila de Andarim 16 Nov. - Urbanização do Galvão	Penafiel 18 Dez. - Largo do Brandede
Vila de Paços 16 Nov. - Rua Ferreira de Castro	Servão 18 Dez. - Junta de Freguesia
Mandueira 20 Nov. - Urbanização Vila Verde	S. Félix de Marilva 21 Dez. - Rua de S. Félix (junto ao Centro de Saúde)
Silves 23 Nov. - Estr. 3/3 Volantares	Arcozelo 23 Dez. - Junta do Condição
Carvalhã 25 Nov. - Urbanização Nova Moura	Caballares 4 Jan. - Largo da Igreja
Proença 27 Nov. - Rua da Igreja	

OBJECTOS QUE PODE ENCONTRAR NA REUTILÂNDIA®:

- Artigos de Vestuário**
 - Roupa
 - Acessórios de moda
 - Sapatos
- Objectos Lúdicos**
 - Brinquedos
 - Jogos
 - Livros
- Objectos de Uso Doméstico**
 - Móveis
 - Electrodomésticos
 - Lojas e outros acessórios de cozinha
 - Roupa de cama
 - Ferramentas

serviço gratuito

REUTILÂNDIA®
recolha e distribuição de coisas úteis

Município de G. N. de Gaia

SUMA